

1
Delegado da União Federativa Paulista em Franca. — Para estas funções acaba de ser nomeado nesta cidade o nosso presado redator Diocésio de Paula e Silva, que, de posse das respectivas credenciais, entrou já no exercício do cargo.

2
Na Casa de Saúde, onde se achava em tratamento, desincarnou a 17 do corrente o nosso confrade Diogo Molina, que, atacado ultimamente de insidiosa moléstia, procurou naquela Casa um lenitivo, vindo, entretanto, a falecer agora.

Antes de sair o atáude, procurando confortar a sua família, falaram a propósito da inexistência da morte, os srs. José Russo e Diocésio de Paula e Silva.

Diogo Molina deixou viúva a sra. Isabel Molina e diversos filhos.

Foi um ótimo cidadão, um companheiro dedicado, e isto é bastante a que possa receber o prêmio dos que passam a dar o exemplo forte de uma existência simples mas rica de virtudes que conduzem às elevações espirituais.

3
Por lamentável equívoco afirmamos que quando da estadia nesta cidade do ilustre professor e engenheiro dr. Miguel Tenorio de Albuquerque, sua excia. não visitou a Casa de Saúde «Allan Kardec». Tal não se deu porém, mesmo porque o ilustre confrade indo a Roma deixaria de visitar o Vaticano, mas nunca a Casa de Saúde A. Kardec, uma vez em Franca. E então como era natural e fez em companhia do dr. José Engracia de Faria e o acadêmico Francisco de Andrade Filho. Pedindo excusas ao ilustre professor, é com prazer que retificamos a nota do número passado, porque aqui nesta estamos afirmando tranquilamente aquilo que era tão do nosso desejo.

4
Após um justo descanso de alguns dias nas Agnas Quentes, regressou a esta cidade e está de novo à testa da Casa de Saúde «Allan Kardec», o seu Provedor e nosso presado Diretor, José Marques Garcia. Estimamos que o caríssimo amigo tenha conseguido nesse repouso refazer um pouco das energias desperdiçadas no seu nobre e incessante labor.

5
O nosso conterrâneo e amigo, dr. Abrão Brikman, abalizado médico, residente no Rio de Janeiro, acaba de transferir seu consultório para a Capital Bandeirante, á rua Riachuelo n. 10, estando a sua residência particular localizada na Alameda Franca, 1.294.

6
Por ato recente, o sr. Presidente da Republica determinou seja de novo adotado o uso da ortografia fonética, nas Repartições Públicas.

7
De acordo com o programa previamente traçado, foram levadas a efeito domingo último, nesta cidade, as festas a propósito do lançamento da pedra fundamental dos serviços ampliação e reforma das nossas redes de água e esgoto. As cerimoniaes foram abrilhantadas com a presença de uma caravana de jornalistas paulistanos e dos srs. Deputados Maciel de Castro e Pereira Lima, além de grande concorrência de povo.

8
Á CAMARA MUNICIPAL, pela sua Comissão Urbanística, composta dos srs. Arnulfo Lima, nosso confrade, Antonio Lopes de Melo e dr. Alfeu Diniz da Silva, foi apresentado recentemente e está sendo objeto de discussões um interessante e muito oportuno projeto de lei, cuja efetivação seria de molde a satisfazer a uma das mais urgentes necessidades da nossa «urbs».

Trata-se da criação de uma linha de auto-ônibus para passageiros, a exemplo das existentes na Capital.

Os veículos componentes da mesma, percorreriam determinados pontos da cidade, oferecendo, por um preço ao alcance de qualquer bolsa, maior conforto aos operários, estudantes e em suma, ao povo em geral, que, numa cidade grande como já o é a nossa, não escapa ao trabalho imperioso de locomover-se constantemente, de um para outro lado, dentro deste torvelinho humano, onde todos os mistérios se defrontam, buscando solução e continuidade na luta quotidiana de cada um.

Além de caríssimo, sabemos o quanto é precario, ainda nulo, o serviço de transporte de passageiros dentro do nosso perimetro urbano. Daí porque o projeto da Comissão Urbanística acima referida, é de uma oportunidade única e deve ser conduzido a vias de fato, inspirado como está, no desejo de tornar a nossa cidade digna da sua posição como centro civilizado.

O mesmo poderíamos dizer do projeto que a mesma Comissão elaborou, este no sentido de se construir uma praça, com edificação própria, onde todos os carros possam estacionar, constituindo ponto de partida e chegada dos inúmeros ônibus que fazem regularmente corridas inter-municipais.

Como quer a Comissão Urbanística, uma obra nos moldes da que existe na Praça da Sé na Capital, viria dotar a nossa cidade de mais um ótimo melhoramento.

Hoje não se pôde mais conceber e nem é possível que sugestões dessa ordem sejam passíveis de protelação, uma vez que elas se enquadram perfeitamente dentro das nossas necessidades reais.

E é por isto mesmo que estamos certos da aprovação dos projetos referidos, que oferecem á Comissão Urbanística da nossa Camara Municipal o ensejo de inaugurar a sua ação com dois trabalhos dignos da Franca.

Fábrica de Sombrinhas, Guard-chuvas e cintos

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço conveniente ao ramo

Rua do comercio, 663
Franca

De Rio Preto

Sempre é bom lembrar aos espiritas a necessidade do apoio de cada um, nesta hora de grande agitação, ao insigne deputado Romeu de Campos Vergal, em ajudado a combater os projetos que na Camara Estadual são apresentados em favor das Igrejas de pedra. Tão justo e meritorio seria que uma só voz se levantasse para protestar, e dizer em voz alta, que outros tempos são mais dignos de apoio pelos poderes públicos do que as Igrejas — esses tempos onde só a ostentação e o orgulho prevalecem.

Espiritas, apresentemos as nossas solidariedades!

—x—

O Centro «Rodrigo Lobato» prossegue na sua campanha em bem dos Dementes de Rio Preto, já foram 18 Dementes internados na Casa de Saúde «Allan Kardec», e na última leva dessem infelizes, o Centro «Rodrigo Lobato» teve o apoio do Rótari Clube tendo os seus associados apresentado um voto de louvor ao Centro «Rodrigo Lobato».

—x—

Para Catanduva, no dia 17, seguiu o diretor do Centro «Rodri-

go Lobato» sr. José Garcia que ao lado de autoridades daquela cidade, obteve a melhor acolhida angariando donativos em dinheiro que montaram em quasi 2 contos aos inúmeros dementes que ali estão ha mais de 3 ou 4 anos.

A sociedade de Catanduva apoiou esse ato de bem servir e toda ela viu em José Garcia a boa vontade, a verdadeira caridade cristã e em particular ao deputado Renato Bueno Neto.

Semana «Santa»

Estamos em plena semana «santa».

Os dias foram feitos para o homem e não o homem para os dias e assim não vemos como se conciliar este ensinamento do Mestre, com a «santificação» da semana que relembra o maior crime que se perpetrou na face da terra.

Todavia, assim está resolvido na massa inconsciente e todos, quasi todos, têm como certo que é «santa» a semana, que melhormente devia chamar-se a semana do «grande crime»...

Dois mil anos são passados e o Cristo de Deus vivo continúa ainda pregado na cruz como que repetindo aos seus algozes e exploradores: «Pai, perdoad-os, porque não sabem o que fazem».

Achamos, pois, razoavel que o Mestre ainda permaneça crucificado na terra, porquanto a sua doutrina puríssima, do mais acrisolado amor, continúa sepultada como letra morta e o paganismo é ainda a «religião» do povo...

Mas o Cristo do Senhor, o Cordeiro Inaculado, aquele que veio em nome de Deus, para salvar o mundo, esse não está pregado na cruz para os que O amam e lhe obedecem os ensinos.

Continúa vivo, como nunca, porque seu Espírito vibra ainda em pró dos seus irmãosinhos, chamando-os ao cumprimento da Lei: «Amados uns aos outros».

Jesus, Mestre e Senhor, compadece-te dos homens, que se acham tão longe do teu Santo Evangelho!

Faze com que, nesta semana, pelo menos, eles reflitam melhor sobre o significado do teu martirio no Calvario e tomando o exemplo que lhes deste, possam ser menos orgulhosos, menos ambiçiosos e menos presunçosos.

A tua santa Paz para todos.

Não são espiritas:

Os que usam luto por falecimento de parentes;

Os que não dispensam as cerimoniaes da Igreja;

Os que exploram a mediunidade;

Os que não tem a coragem da opinião.

AJUZE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPIRITA, CONSEGUNDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

Secção Livre EDITAL COMARCA DE FRANCA Cartorio do 1.º Officio

Primeira praça e leilão de cinco glebas de terras na fazenda «Paioi», desta comarca, pertencentes aos condôminos ausentes Joaquim Rodrigues de Miranda e outros.

O DOUTOR João Francisco Cuba dos Santos, Juiz de Direito desta Comarca de Franca, Est. de São Paulo, na forma da lei etc.,

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possam que no dia 8 (oito) de Abril do corrente ano, ás treze e meia horas, em frente á porta principal do edificio do Forum e Cadeia Pública desta cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, levará em primeira e única praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, os bens arrecadados e pertencentes aos ausentes Joaquim Rodrigues de Miranda, José Miranda, Messias Antonio de Andrade, Ananias Joaquim de Andrade e Antonio Augusto de Andrade, bens esses constantes de cinco glebas de terras contendo ao todo tres alqueires, mais ou menos, em cultura de primeira e segunda sortes, avaliadas englobadamente por novecentos mil réis . . . (900\$000), unidas entre si, situadas na fazenda «Paioi», deste distrito, municipio e comarca de Franca, confrontando, atualmente, no seu todo, com propriedades de José Veríssimo da Costa, Antonio Basilio, Ildefonso Faleiros, Teodoro Antonio de Andrade, Antonio Miguel, Rogerio Costa e Sebastião José da Costa; que sobre essas terras, que são divididas e foram adquiridas pela transcrição n. 3.941, do Cartorio do Registro Geral desta Comarca, não pesa onus de especie alguma, conforme se verifica da certidão junta aos autos da divisão do dito imóvel «Paioi», no cartorio do Escrivão que este subscreve, indo á presente praça por ter sido julgado de conveniencia a sua venda para os citados ausentes. Na conformidade do § 3.º do art. 1.032 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado de S. Paulo, não havendo licitante, essas glebas de terras, decorrida a meia hora determinada no § único do art. 1.033 do citado Código, serão levadas a público leilão, por serem de valor inferior a cinco contos de reis. E para que chegue ao conhecimento de todos em geral e dos interessados em particular, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, publicado pela imprensa local e Diario Oficial do Estado, cientificando, outrossim, aos interessados, de que todas as despesas do respectivo processado até a praça e arrematação, correrá por conta do arrematante. Passado nesta cidade de Franca, aos vinte e tres de Fevereiro

de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Gaudencio Lopes Junior, escrivão o, subscrevi.

O Juiz de Direito da Comarca:

João Francisco Cuba dos Santos

Primeira praça e leilão dos bens pertencentes ao espólio de Maria do Carmo de Jesus.

O DOUTOR João Francisco Cuba dos Santos, Juiz de Direito desta Comarca de Franca, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.,

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possam, que no dia primeiro de Abril do corrente ano, ás treze e meia horas, em frente á porta principal do edificio do Forum e Cadeia Pública desta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará em primeira e única praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, todos os bens pertencentes ao espólio de Maria do Carmo de Jesus, constantes de duas pequenas casas de morada e seus respectivos terrenos fechados, situadas nesta cidade de Franca, á Avenida Rio Branco, sendo uma, a de n. 83, coberta de telhas, ladrilhada de tijolos, confrontando de um lado com Flausino Brandão, de outro com João Benedito e aos fundos com Tomé de tal, estimada em um conto e quinhentos mil réis (1.500\$000), e a outra, sem número, é coberta com telhas, parte ladrilhada e parte térrea, confrontando de um lado com Flausino Brandão, de outro lado e aos fundos com quem de direito; que sobre esses imóveis, que foram adquiridos pelas transcrições ns. 9.633 e 10.214 do Cartorio do Registro Geral desta Comarca, não pesa onus de especie alguma, conforme se verifica de certidão junta aos autos do respectivo arrolamento, no cartorio do Escrivão que este subscreve, indo tais bens á presente praça para solução das custas, selos e mais despesas do processo de arrolamento dvidas passivas do espólio. Na forma do § 3.º do art. 1.032 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, não havendo licitante, os aludidos bens, decorrida a meia hora determinada no § único do art. 1.033 do cit. Código, serão levados em público leilão. E para que chegue ao conhecimento de todos em geral e dos interessados em particular, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume, publicado pela imprensa local e Diario Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Franca, aos vinte e tres de Fevereiro, de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Gaudencio Lopes Junior, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito da Comarca:

João Francisco Cuba dos Santos

ESCRITORIO FORENSE

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Inscrito na ordem dos advogados do S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos :-

Serviço bem acabado

Rua Campos Sales, 929

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000

" " 6 " 7\$000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha 3\$00

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65 A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expandidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitadíssimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto
Praça N. S. da Conceição, 694
FRANCA

Dr. T. Novelino
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892
E. S. Paulo Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva
MEDICO

Clinica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)

FRANCA
Praça N. Senhora da Conceição, 469 — Fone, 197

O registro mental da nossa pátria, está em

"Ilustração Brasileira"

A revista que espelha o nosso movimento cultural. A revista da arte e cultura nacionais. Colaboração dos maiores vultos das nossas letras. Páginas de incomparavel beleza. Um orgulho das nossas artes gráficas.

Custa em toda parte 3\$000

Espíritas! Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos bem feitos

Livraria d'A Nova Era
OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 7\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Principiante Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 3\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincora br. 6\$ O Mendigo do Presidio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$ Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$ Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) bróch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>A. LETERRE Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$ Hiaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediunicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catholicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo etc. 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ROMEU A. CAMARGO O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$</p>	<p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 8\$ enc. 10\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diario cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cent. 50\$ Preces e Explanções br. cd. 1\$ cent. 45\$</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$ Potencias Ocultas do Homem 8\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fátos Espíritas br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidações Evangelicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 2\$</p> <p>LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON O Despertar de uma Nação e Subtilezas</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Dr. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p>LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encargamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista. Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados a</p> <p>"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca</p>
--	---	---	---

Espiritismo e Política

Não se pôde servir a dois senhores, disse N. S. Jesus Cristo. Não se pôde satisfazer a todos.

Tendo publicado a minha opinião, que aliás, nada vale, por me faltar autoridade para falar em nome do Espiritismo, acharam que devia ter citado também o Integralismo, como sendo também um feticismo á brasileira.

Ora, o que eu disse abrangendo todos os extremismos, e certo estou que todos estão fadados a desaparecer do mundo, como desapareceu aqui o Jacobinismo a que assistiu lá para 1893-94. Que é dele? Desapareceu cristãmente, brasielmente.

Não é á força que se implanta no coração humano a crença em Deus, nem á força pôde-se tira-la. A verdade porém, é que a grande maioria das criaturas que se dizem católicas, protestantes e mesmo espíritas, têm uma crença muito morna se é que a tem, pois pelos seus atos demonstram todos os dias o contrario.

Segundo afirmam os espíritos e eu creio, a forma do nosso governo continuará a ser a da Democracia Liberal, que evoluirá paulatinamente para um socialismo espontâneo, fraternal, cristão, sem violências, sem brigadas de choque nem chefes nacionais.

Os Stalin, Mussolini e Hitler, não passam de condutores para o antiquilamento á que está fadada a Europa, e o dia disso está muito próximo e servirá de um triste exemplo a todos. Que Deus nos livre de iguais condutores.

A seguir a continuação do opusculo «Espiritismo e Política» publicado aqui em números anteriores:

«Facultando a todos os seres a convicção de que só pela prática do bem e da justiça, seguindo a fórmula em que Jesus consubstanciou os deveres recíprocos das ovelhas do seu rebanho: não fazer ninguém aos outros o que não queira lhe façam estes, fazendo aos demais como deseje lhe seja feito, poderão ascender na escala da perfeição, e a de que deles, somente deles, depende o seu próprio progresso, o Espiritismo traça um plano de trabalho aperfeiçoado que, pelo assegurar a todos o exercício de uma ação consciente e proveitosa, tornará efetiva a harmonia social e a fraternidade humana.

Demonstrando, que não apenas proclamando, a necessidade inelutável da tolerância e do respeito mútuo, reservando lhe está suavisar as asperezas da vida e, constituindo-se o elemento de conexão entre todos os homens, fazer observada realmente na terra a pura doutrina cristã, o que assignalará a era nova do reinado do Cristo, a quem será então possível e oportuno descer novamente ao planeta de seu governo.

Não lia hesitar em crer que a essa finalidade seremos forçosamente levados todos pelo Espiritismo, com o só exer-

cer, ele, sobre as massas humanas, a sua influencia avassaladora, a que ninguém de modo algum, individual ou coletivamente, poderá subtrair-se, pois, quando homens houvesse, capazes de resistir a toda sugestão espirita, nenhum haverá que não acabe cedendo á sugestão espiritual das entidades do espaço, dos mensageiros do Pai, os quais onde quer que seja preciso, obedientes aos designios divinos, exercem sua influencia, sem que a ela logre alguém forrar-se indefinidamente.

Pelos Espíritos do Senhor são influenciadas as criaturas em todos os degraus das hierarquias humanas, de tal sorte que nada ocorre que não corresponda aos designios divinos, que não exprima, por um de seus aspectos, a execução dos designios divinos.

Considerado por esse prisma, através do qual unicamente possível se nos torna apreender, dividando a sublimidade das suas idealizações, o objetivo real com que o Espiritismo se apresenta á humanidade, facilmente perceptível também se nos faz quão desvirtuadas estariam aquelas idealizações, destinadas a concretizar-se em realidades positivas, e quão desviado daquele objetivo se acharia o próprio Espiritismo, se viesse a prestar-se, á nucleação de partidos quaisquer, a conjugar-se, mediante organizações partidárias, á ação que desenvolvem os organismos políticos, todos nascidos sempre de um jogo de interesses mais ou menos inferiores, por isso que o progresso moral, assim dos indivíduos, quanto, conseqüentemente, das coletividades, não é de molde ainda a garantir que a substituição de uns por outros, nas posições de mando, traduza melhor observancia da lei de justiça, ou, sequer, a prática de uma apreciável equidade.

Porque, não lia duvidar, única e exclusivamente da falta de justiça, que implica a do amor, é que o homem sofre. Mas, como pôde ele praticar a justiça, se ainda se recusa a compreender a justiça perfeita que preside a tudo quanto se verifica no mundo e fóra do mundo? E por que permanece na incompreensão dessa justiça, levado em conseqüência a sentir-se em pleno caos, sob o reinado da injustiça, geradora de todos os odios? Por que ainda não quiz abrir o entendimento á percepção da lei de sua justiça, a da reencarnação.

A' luz desta lei, quando ele se lhe dobrar, verá a humanidade que todos os problemas que a preocupam, agitam e afligem não são mais do que a resultante de se não haver ela compenetrado de tudo o que passa só é ilógico, absurdo, injusto e imoral, quando encarado apenas com relação ao presente, mas, que, referido a um passado que o tenha gerado e a um futuro que se está preparando, tudo encerra a demonstração palpável da suprema justiça e do supremo amor.

Desde então, lógico se per-

cebem as consequencias funestas, sinão os perigos que haverá em turbar-se a ação eficiente que toca ao Espiritismo exercitar, como elemento preponderante dessa demonstração, si afastando o da diretiva que, como tal, lhe está posta, o levarmos á arena das competições político-partidárias».

Frede FIGNER

O marchar na Vida

Na vida, após momentos difíceis, surgem os efêmeros períodos de alegria: motivos para nos fortalecer na longa caminhada, estações apenas de repouso e, terminadas as férias, recomeçam novas lutas. A' uns mais, outros menos. Aos mais e os menos preparados.

Rápida ou lentamente, o homem caminha para a aprendizagem, na escola da vida.

Tombo o corpo, a alma permanece e vê pelo prisma da educação que recebeu.

Na erraticidade, as consciências da vida de além-túmulo, que formaram os seu tesouros no céu onde a traça não rói, o ladrão não rouba e a ferrugem não consome, que procuraram banir os vícios e se espiritualisaram, poderão recordar o passado, discortinar novos horizontes e traçar novas diretrizes: tudo é vida e continuidade, dentro dum ambiente sereno e agradável.

Com maiores conhecimentos e experiencias, mais penetram na realidade, recebendo novos impulsos e modificações. As inconscientes que não tiveram escola sobre a immortalidade, sobre o que é a vida após a morte e que viveram entorpecidas pelos ritos, dogmas, superstições e menfiras religiosas, embrutecidas pela materialidade, afogadas nos prazeres sensual, embuidas de valentias selvagens, de vinganças, odios e de outros vícios físicos e morais, no espaço arrastam-se ao peso das atenções e atrações terrenas: frequentam os bars, as festas mundanas, as suas propriedades, as missas, as resas, todos os lugares de suas predileções; atiam sobre este ou aquele, para o bem ou para mal, conscientes ou inconscientes, com momento de calma ou de violência; chamam, advertem e como não são atendidas, irritam-se e blasfemam.

Com seus perispíritos impregnados das enfermidades corpóreas, sentem as dores como se fossem físicas, — enquanto outras vivem enla-

çadas em lutas fratricidas e morais, cuja permanencia nesse estado, dura, as mais das vezes, muito tempo.

De acôrdo com suas faltas, atrasos e necessidades, são levadas para planos especiais, lugares solitários, de trevas, de aprendizagem e sofrimentos diversos, onde possam melhorar e despertar para a espiritualidade, até voltarem novamente a esta terra, encarceradas num corpo, a enfrentarem novas lutas e dificuldades, num marchar constante, até atingirem a perfeição.

Eis a vida.

Cezar Bianchi

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$800 — 15 ks. 125000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua D. Freire, 335 - Fone, 263 FRANCA

Mensagem do Além

(Comunicação mediúnicamente recebida pelo médium Aureo Cooper, na residência do nosso confrade João Leite, á rua Ferreira Viana, 43, no Rio de Janeiro.

«Fui rainha!... Meu reino era grande e meus vassallos inúmeros. Tive o ouro que me ofuscou, e de longe vim para ver novos mundos e novas sabedorias...»

Um exercito acompanhou-me e, eu, rainha, tornei-me escrava do amor...

Pedras, gêmeas, incensos nada valeram, nem a mim, nem ao meu reino. Porque a magestade dos reis duram, apenas um instante, rápido e fugaz, como a vaidade...

Bem depressa, senti a inutilidade de tudo quanto sonhei e construí. O trôno, o incenso, o amor — que foi a joia mais rara do meu diadema, — o céro, o poderio, e os exercitos, e os arautos, tudo passou, como hoje, também já passaram os crimes meus...

Pelo amor e pela gloria, tudo levei de vencida. Não parei tanto quanto exigiu a gratificação do meu orgulho. Aniquilei rivais, derramei lágrimas e, depois, quando quiz fugir de mim mesma, era mais escrava do que a mais infima e miserável de minhas escravas.

Reinos da Terra! — Poeira dourada que aspira ser luz! — Como passais, qual rajada do simun de minha terra ardente! Vaidade! Como te apagas, qual perfume de am-

bar, e potestade dos reinantes obscurecidos!

Depois... Séculos decorreram de sofrimentos, de dor, de provações, na sombra terrena e na claridade do espaço imenso. As pedras preciosas de minha corôa real, que cintilavam como estrelas de perolas, esmeraldas, rubis, desvaneceram-se. Em troca, tive, depois, uma corôa de dor e de humildade.

Rainha! Fui, então, pobre escrava negra, cujo corpo era retalhado ao chicote do algodão cruente e mão... Rainha! Fui mendiga e, morta de fome e de sede, vaguei implorando a caridade pública, áquelas que foram, outrora, míseros escravos meus... Rainha! Fui mãe, e aprendi no amor materno a experiencia de uma vida melhor... Rainha! Fui Lazaro, e padeci o isolamento, o oprobrio dos que sentem o corpo macerado, ferido...

Reinos da Terra!... Vaidades! A única magestade possível é a do Reino do Amor, do Amor Cristo!

UMA RAINHA

Em Caconde

Aparece o espírito de pessoa conhecida na cidade, que se encontrava doente em S. Paulo

O sr. João Barbosa Lemes, é uma conceituada pessoa residente em Caconde, onde exerce as funções de escrivão habilitado do cartório do segundo officio e é guardalivros.

Trata-se de pessoa católica, que jamais se viu envolvida em pesquisas psíquicas, não constando, pois, que creia em espíritos.

Acontece que o referido sr. tinha um cunhado, de nome SIZENANDO DE OLIVEIRA, muito conhecido em Ribeirão Preto e Guaxupé, atualmente sofrendo de pertinaz molestia, internado na Santa Casa de S. Paulo.

Na semana última, indo João Barbosa Lemes, pelas onze horas da manhã á W. C., surpreso, viu lá, a figura nítida, perfeita, do seu cunhado Sizenando de Oliveira, que lhe implorava, angustiada, uma prece, balbuciando palavras de quem se encontra numa situação extrema.

João Barbosa Lemes, saiu lívido, trêmulo, e entrou em casa do seu pai, o segundo tabelião João Lemes Marçal, sendo visto por sua mãe que lhe perguntou o que estava sentindo, assim tão pálido. Respondeu ele o que vira e, imediatamente acometido de fortíssima dor de cabeça, procurou o farmaceutico José Americo Nogueira, contando-lhe o que havia visto.

Imediatamente, foi para a sua casa e lá, satisfez o pedido do cunhado. No dia seguinte pela tarde, chegou o telegrama annunciando a morte de Sizenando de Oliveira. Ficou, pois, provada a veracidade do fato.

A noticia, célebre, correu a cidade de Caconde, tornando assunto obrigatorio de todas as palestras, crendo uns, duvidando outros e emfim, a todos levando uma nesga de dúvida.

PROCUREM FAZER SEUS IMPRESSOS NESTA TIP.

A caridade é o caminho
reto para a salvação

A NOVA ERA

Auxilia a Casa de Saúde
de ALLAN KARDEC

Dr. Breno L. Palma

MÉDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de olhos

CONSULTÓRIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

— FRANCA —

A Seára e os Obreiros

(Cont. da 1a. página)

ter evitado, se a tempo dessem ouvidos aos conselhos de Jesus e com mais diligência se tivessem disposto a escutar a consciência, porque assim procedendo, far-se-iam por sua vez, outros tantos obreiros que, no meio das dificuldades por que passam os seus irmãos, os auxiliariam a sair mais depressa do mau caminho.

É este o nosso dever, a obrigação de todos aqueles que desejam servir no exercício do bem, para que todos os pródigos sejam reconduzidos à casa paterna, onde a paz e a alegria serão verdadeiras.

Quem lê o Evangelho, convence-se de que isto assim é, e não deixará de contribuir para que ele seja largamente divulgado, na certeza de que, uma vez pôstos em execução os seus ensinamentos, a face do mundo mudará inteiramente de aspeto e os homens principiarão por entender-se e harmonizar-se para uma vida mais elevada e mais justa que os afastará de todos os perigos que sobre eles estão iminentes.

Destes modos, as ervas daninhas da seara desaparecerão pouco a pouco, transformando-se em frutos abundantes de bênção, de amor e de perdão.

P. R. F.

O imposto de "lavoura"

Estamos oficialmente informados que o imposto secular a que estariam sujeitos os proprietários de imóveis agrícolas no município, ficou adiado para o ano de 1938.

Centro de Ciências, Letras e Artes

Campinas

O tradicional Centro de Ciências, Letras e Artes, de Campinas, fundado em 1901, pelo saudoso Coelho Neto, é possuído atualmente da maior Biblioteca do Interior do Estado, elegeu, no fim do mês p. passado a sua nova Diretoria, que ficou assim constituída:

Prof. Nelson Omega; vice-idem, dr. Carlos Francisco de Paula; secretário geral, Celso Ferraz de Camargo; 1.º secretário, Herculano Gouvêa Junior; 2.º idem, dr. Sebastião Otranto; tesoureiro, Antenor de Moraes; orador, prof. Jorge Leme.

A este novo corpo administrativo apresentamos as nossas felicitações e formulamos os melhores votos de crescente prosperidade ao instituto cultural ora sob a sua direção.

O Espiritismo e o Código Penal

Bianor S. Medeiros—Advogado

O atual Código Penal brasileiro é de 11 de outubro de 1890. Entretanto, para que esse código pudesse atender às necessidades do momento foi necessário que passasse por inúmeras reformas e acréscimos indo a tal ponto esse movimento que o Desembargador Vicente Piragibe chegou a organizar a atual Consolidação das Leis Penais, reconhecida pelo Governo Federal pelo decreto n.º 22.213, de 14 12/1932.

Isto demonstra a necessidade premente de um Código Penal novo, moderno, atual, contemporâneo, que esteja à altura de nossa civilização, de nossa cultura e das necessidades do momento. Por deficiência de origem, de estrutura, de doutrina e de redação a Consolidação Penal vigente carece de substituto, de coisa melhor. Contudo, o que mais interessa ao Espiritismo e aos espiritistas do Brasil é a eliminação já e já, por impraticabilidade, dos artigos 157, integralmente, e mudança de redação do artigo 157, excluindo do mesmo as expressões "hipnotismo" e "magnetismo animal". Como é do conhecimento geral, eis que já provamos largamente em artigos anteriores, a magistratura do Brasil e bem assim nossos professores de direito têm entendido que são impraticáveis tais artigos, que são verdadeiras letras mortas, porque são contrários à ordem natural das coisas, eis que a caridade não é apátrida desta ou daquela religião, nem deste ou daquele indivíduo, não de todos, universalmente. De todos os processos criminais instaurados contra espiritistas militantes, desde os Leopoldo Cirne, os Inácio Bittencourt, etc. ficou exuberantemente, fartamente, estonteantemente, largamente, provado a lisura dos adetos do Espiritismo, o caráter ilibado de todos, a caridade como norma de conduta geral, a amenização do sofrimento alheio como princípio de ação com absoluta exclusão de qualquer interesse pecuniário como movel de suas atitudes. A verdade triunfou porque ficou bastamente provado que os espiritistas nada cobram pelo bem que praticam. Nestas condições os espiritistas não fazem concorrência aos médicos e farmacêuticos eis que, como regra geral, curam somente pobres que nada possuem e nada podem pagar. Assim, não exercem a medicina, nem o curandeirismo eis que, além do

mais, têm profissão lícita e honesta, economia própria e vivem com independência.

E, as curas pela fé, são feitas por adetos de todas as religiões por meio de promessas, benzimentos, exorcismos, passes magnéticos, ação dos espíritos, etc. O Espiritismo como religião que é, está autorizada a viver e prosperar entre nós pela Constituição Federal brasileira, como todas as religiões. Isso é o que têm entendido magistralmente juizes, ministros, advogados, e professores de direito.

Por isso é de equidade, de justiça que sejam eliminados do Código Penal brasileiro o artigo 157, integralmente, e, em parte, o artigo 156, caso não queiram os legisladores estender tais disposições aos adetos de todas as religiões.

Além do exposto, tais artigos são inconstitucionais.

Logo, se são inconstitucionais e inoperantes, devem ser excluídos do Código Penal brasileiro, como letra morta, sem aplicação alguma, que são.

Olimpia, 3 / 2 / 1937.

Associação Espirita Francisco Paula

Rio de Janeiro

Em sessão solene realizada em 23 de Dezembro, foi empossada a Diretoria desta associação, assim constituída:

Presid., Silvio Freire; 1.º vice-idem, Adolfo Gomes de Sousa; 2.º idem, Adriano dos Santos; Secretário geral, Raimundo Beltrão Pontes; 1.º idem, Comdte. Atanagildo Guimarães; 2.º idem, Nelson Leal Galvão; Tesoureiro geral, Alípio José da Silva; 1.º Tesoureiro, Antonio Dutra e Melo; 2.º idem, José Ferreira Coelho; Procurador geral, Israel Gomes de Azevedo; 1.º Procurador, Nestor Saroldi; 2.º idem, Armando José do Bomfim; Bibliotecário, Fernando Rodrigues Silva; Diretor geral dos trabalhos, Manoel Romualdo Pinto.

Centro Esp. Vicente de Paula

Anapolis—Goiás

A 24 p. passado, foi eleita a Diretoria deste centro, ficando assim constituída:

Presid., Joaquim de Oliveira Branco; vice-idem, Olegário Moreira Borges; secretário, Salvador Ceilho; 2.º idem, Antonio G. Pinto; Orador, Firmo de Velasco; tesoureiro, José Rodrigues; procuradora, Rosaria Lopes Coelho, bibliotecária, Maria Cirina de Pinho; zeladoras, Florencia de Sousa e Floriana dos Santos.

Fábrica de Sombrinhas, Guarda-chuvas e cintos

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço conveniente ao ramo

Rua do Comercio, 683
Franca

União Espirita Paraense

Belém - Pará

Em sessão do Conselho Fraternal realizada no 1.º de Janeiro p. p., foi empossada a diretoria eleita a 31 de Dezembro de 1936 que tem de gerir os destinos sociais no decorrer deste ano, ficando assim constituída:

Presid., Solicitador Eusebio de Matos Cardoso; Vice-idem, Dr. Antonio Pinheiro Filho; 1.º Sec., Dr. Eugenio dos Santos Soares; 2.º idem, Professora Hilda de Azevedo Valente; Suplentes, José Rodrigues Lára e Antonio Augustos Reis.

Noticias de Rio Preto

Conferencia de Confraternização

A 26 do corrente, realizou-se mais uma conferencia de confraternização no C. E. «Rodrigo Lobato», onde se viam diversas representações dos diversos centros que levaram o seu apoio a essa campanha que tem recebido o mais franco aplauso quer dos espiritas quer dos liberais e da população. Esteve a cargo de Farid Inácio Mussi a conferencia de confraternização que versou sobre o tema «Sede perfeitos». Falaram ainda José Garcia, João Mauricio do Amaral e Pedro Caniza que soberam cativar, mais uma vez a assistência numerosa que se via no recinto. Continua, portanto, a sua campanha de confraternização o Centro «Rodrigo Lobato».

Dementes da cadeia pública

Para Franca, seguram, encaminhados pelo Centro «Rodrigo Lobato» e patrocinado pelo Dr. Marcilio de Freitas, delegado regional de policia, 7 dementes que durante 4 anos sofriram as maiores aflições que um ser humano pôde sentir. A população louvou essa atitude que os diretores do «Rodrigo Lobato» idealizaram. Surgiram listas de organizações e, francamente, fomos ouvidos pelos corações bondosos que não mediram esforços em socorrer. Dentro de alguns dias a diretoria do «Rodrigo Lobato» irá conduzir mais alguns que não foi possível seguirem na primeira turma.

Outras noticias

O Centro Esp. «Camilo Flammarion» oficiou a diretoria do «Rodrigo Lobato» convidando o sr. Farid Inácio Mussi para inaugurar oficialmente o Centro, no dia 21, na vizinha cidade de Mirasolandia. A sede nova do «Rodrigo Lobato» já está quasi terminada e dentro de 30 dias mais ou menos, será inaugurada. A campanha de cadernetas prossegue com felicidade.

Ainda os dementes

É estranho encontrar no seio das autoridades policiais, um ato digno de louvor como o do Dr. Marcilio de Freitas, delegado regional, de Rio Preto, que soube logo que aqui chegou, atender ao pedido dos diretores do «Ro-

drigo Lobato». Em 3 dias, concentrou os seus auxiliares e procurou com a Prefeitura o seu apoio e, graças aos seus esforços, em todos encontrou a maior boa vontade. A Casa de Saúde «Allan Kardec» de Franca, recebeu os dementes e, num pensamento elevado ao Altíssimo, as nossas orações são dirigidas com amor a essa casa que tem por objetivo curar os males da alma e cumprir com os deveres perante o Altar da CARIDADE.

AJUDE-NOS A PROPAGAR A
DOCTRINA ESPIRITA, CON-
SEGUINDO UMA ASSINATURA
NOVA PARA ESTE JORNAL.

Centro Fé, Esperança e Caridade

Nova Iguassú—Rio

Para a composição da Diretoria e Comissão de Contas, que hão de dirigir os destinos deste nucleo durante 1937, foram eleitos e empossados os irmãos abaixo:

Presid., prof. Leopoldo Machado; vice-idem, Vitorino Elói dos Santos; secretário, João Batista Chagas; 2.º idem, Rui Berçô de Matos; tesoureiro, Adolfo Belém; bibliotecario, Anísio de Sales Montarroyos; zelador Antonio dos Santos.

Comissão de Contas: — Heremengildo dos Santos, José Afonso Mendonça e Sebastião H. de Matos.

Não são espiritas:

Os que usam luto por falecimento de parentes;

Os que não dispensam as cerimônias da igreja;

Os que exploram a mediunidade;

Os que não têm a coragem da opinião.

José M. Garcia

Acha se ha dias recolhido á sua residencia o sr. José Marques Garcia, diretor desta folha e provedor da casa de saúde «Allan Kardec». O incansavel batalhador do espiritismo, foi, na semana passada, talvez por excesso de trabalho, acometido de pertinaz enfermidade que o reteve no leito por alguns dias.

Apezar de não haver ainda voltado aos seus afazeres, o seu estado entretanto não inspira cuidados, estando já o nosso presado diretor quasi em condições de recommear a sua faina.

Deus que restitua-lhe a saúde de que carece, cumulando-lhe de energias bastantes para continuar sua árdua tarefa.

Noivado

Recebemos participação do contrato de casamento do sr. Arnaldo, filho do nosso colega da Tribuna da Franca, sr. Antonio Ricardo de Sousa, com a senhorita Eulalia, pertencente á família Brasilino.

Agradecemos a gentileza da participação e fazemos votos pela felicidade do jovem par.

O almanaque do TICO - TICO

é o melhor presente para qualquer criança